

ESTRUTURAS ANEXAS DA PELE

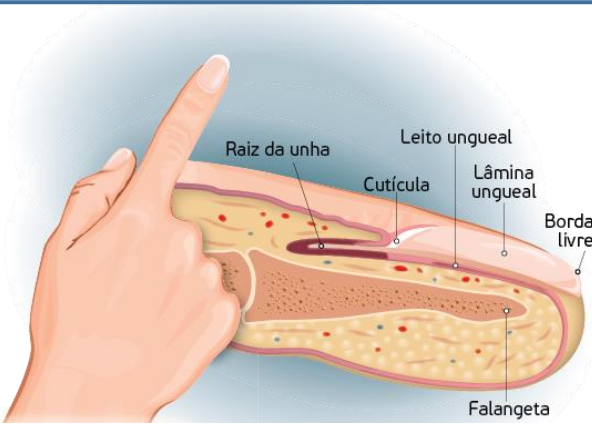


Figura 1 - Esquema representativo da constituição da unha.

Unhas

- Localizam-se na superfície dorsal das falanges terminais dos dedos e são constituídas por células mortas, achatadas e muito ricas em queratina, uma proteína dura;
- Na raiz da unha, as células dividem-se e produzem grandes quantidades de queratina;
- O crescimento da unha dá-se continuamente sob a cutícula que está na base da unha, devido à divisão das células epiteliais, que empurram as células mais velhas para o exterior.

Pelos

- Também são constituídos por células epiteliais mortas e queratinizadas, com origem no folículo piloso, uma invaginação da epiderme na derme.
- O crescimento é semelhante ao das unhas, no entanto, apresentam um crescimento intermitente;
- As hormonas, principalmente as hormonas sexuais, influenciam o ritmo de crescimento do pelo, enquanto a cor do pelo é determinada pela quantidade de melanina das células que o constituem;
- Cada folículo piloso tem um músculo eretor associado, que é responsável pela ereção involuntária do pelo;
- As glândulas sebáceas, geralmente, também estão associadas ao folículo piloso.

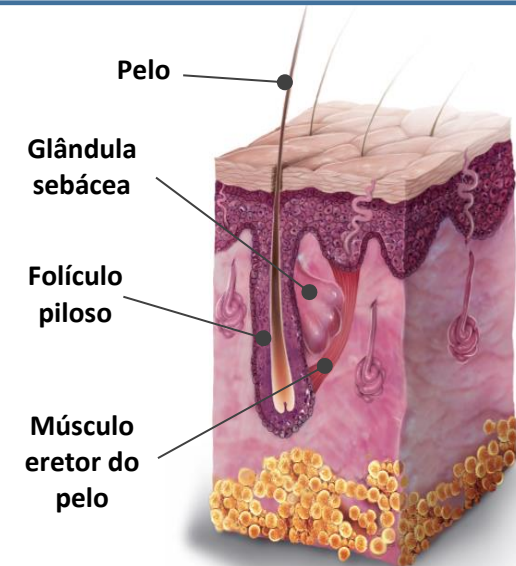
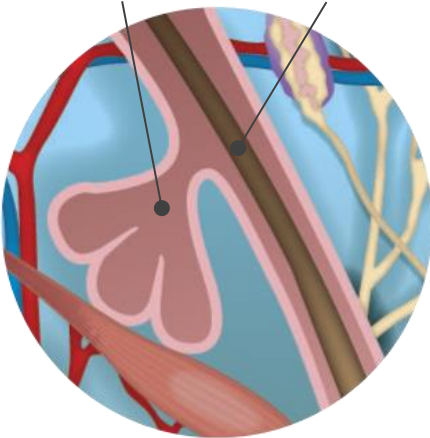


Figura 2 - Esquema representativo da constituição do pelo.

Glândula sebácea Pelo



Glândulas sebáceas

- Localizam-se na derme e os seus ductos, geralmente, desembocam nos folículos pilosos;
- São produtoras de sebo, uma mistura complexa de lípidos, que é responsável pela lubrificação do pelo e da superfície de pele envolvente, para além de ter propriedades antifúngicas e antibacterianas;
- As hormonas sexuais também têm influência na produção desta secreção.

Figura 3 - Esquema representativo da glândula sebácea.

Glândulas sudoríparas

- São glândulas tubulosas e enoveladas, que se localizam na derme e abrem diretamente para o exterior através de poros sudoríparos;
- Produzem e segregam o suor, uma solução de água, sais minerais e produtos de excreção, como a ureia.

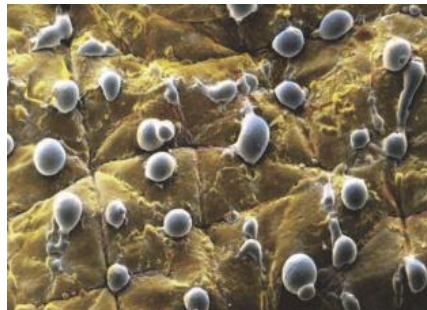


Figura 5 – À esquerda, poro e fragmentos da epiderme humana a escamar (microscópio eletrónico de varrimento 500x); à direita, gotículas de suor na epiderme (microscópio eletrónico de varrimento).

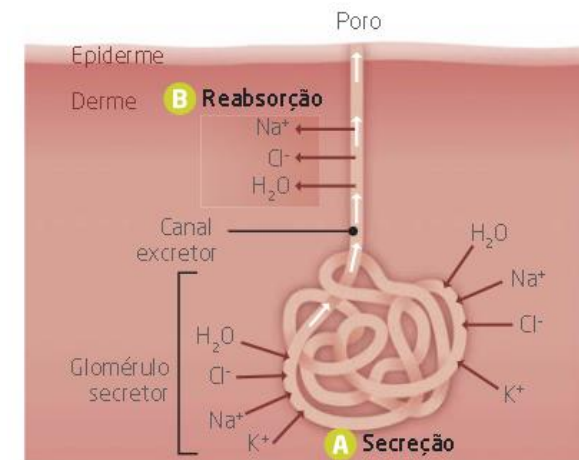


Figura 4 - Esquema representativo da glândula sebácea.